



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

85º Relatório Mensal de Atividades
Competência: setembro/2024

ÍNDICE

	Aspectos jurídicos Cronograma processual Últimos eventos relevantes
	Operação Estrutura societária Operação Overview financeiro
	Funcionários
	Dados contábeis e informações financeiras Fluxo de caixa Balanço patrimonial Demonstração do resultado do exercício Índices de liquidez
	Endividamento Passivo total Passivo extraconcursal
	Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda
	Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

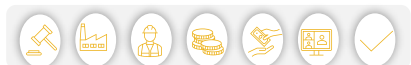
Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne as informações operacionais, financeiras e econômicas da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE CONSTRUÇÕES LTDA, tendo sido elaborado com base em documentos extraídos dos autos do processo de Recuperação Judicial, solicitados à Recuperanda, além de visitas técnicas ocorridas e/ou a partir de reuniões realizadas com os seus representantes e respectivos procuradores.

A análise técnica contábil apresentada neste RMA é limitada às informações disponibilizadas pela recuperanda, de sua responsabilidade e de forma não exaustiva, uma vez que os administradores foram mantidos na condução da empresa, de acordo com o disposto no artigo 64 da Lei n.º 11.101/2005.

A recuperanda vêm cumprindo regularmente suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). **O prazo para envio das informações contábeis é o dia 15 do mês subsequente ao encerramento da competência.** A partir do recebimento, a Administração Judicial dispõe do prazo de 30 dias para a análise e elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades.

Esta Administração Judicial recebeu, **com atraso**, as demonstrações financeiras referente ao mês de **setembro** da CBG e BGSE, nos dias **21/10/2024** e **29/10/2024**, respectivamente. Os questionamentos realizados no dia **14/11/2024**, foram respondidos **com atraso** em **21/11/2024**.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio da central de atendimento 0800 150 1111, pelo WhatsApp (51) 99871-1170, e-mail contato@administradorjudicial.adv.br ou no endereço eletrônico: www.administradorjudicial.adv.br



- ✓ 10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial
- ✓ 19/11/2015 - Deferimento da RJ
- ✓ 25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.
- ✓ 19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor
- ✓ 03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ
- ✓ 01/03/2016 - Apresentação do plano de recuperação judicial
- ✓ 19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital
- ✓ 19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor

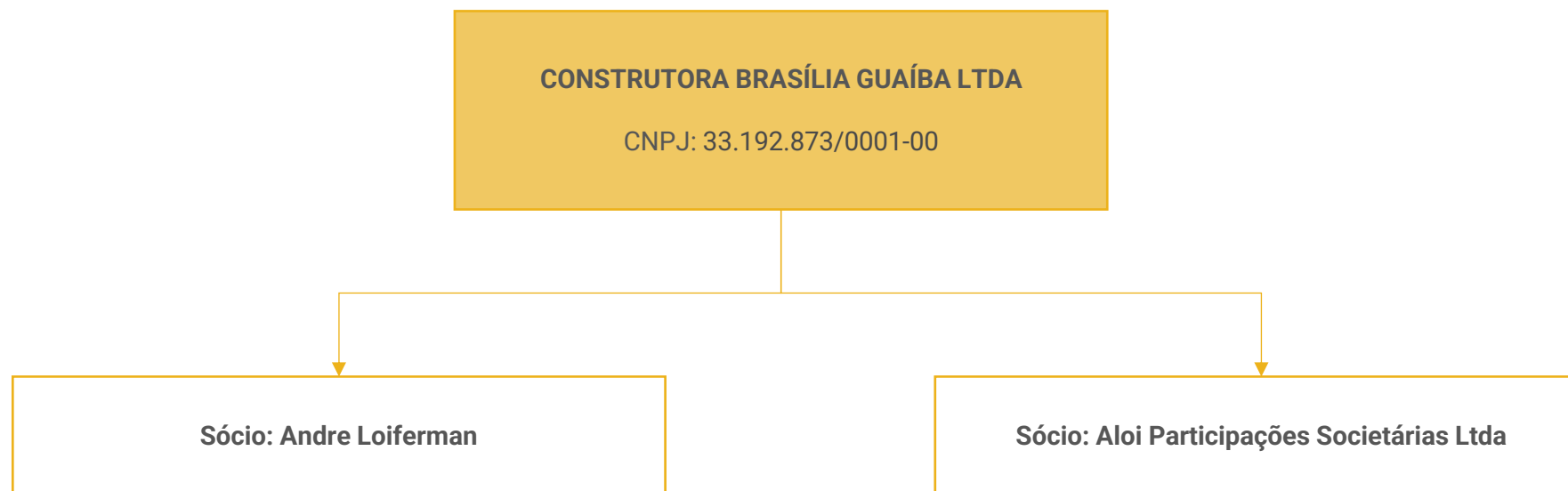
- ✓ 29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo
- ✓ 18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ
- ✓ 19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC
- ✓ 13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC
- ✓ 03/03/2017 - Homologação do PRJ
- ✓ 06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano
- 🕒 Fim do prazo da recuperação judicial



OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil, extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundarias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





OPERAÇÃO

Ao longo de seus mais de 75 anos de existência, a empresa tem participado da execução de centenas de obras de grande porte, tanto no Brasil quanto no exterior. Entre elas, destacam-se termoeletricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplenagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, avenidas e infraestrutura urbana.

Além disso, a CBG possui uma subsidiária, a BGSE Construções, inscrita no CNPJ sob o nº 35.185.193/0001-87, que está ativa desde 15/10/2019. Conforme informações fornecidas pela CBG, o faturamento da companhia tem sido direcionado para a BGSE. Adicionalmente, foi informado que, em janeiro de 2022, ocorreu a transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

Englobam obras de engenharia civil, além de extração e britamento de pedras e outros materiais para construção.

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE totalizam R\$ 34,2 milhões até setembro de 2024. O aumento ou redução da receita no setor de construção civil está diretamente relacionado às medições dos trabalhos executados, e não a novos contratos. O faturamento é baseado nessas medições.

Custos de obras: os custos somaram R\$ 18,2 milhões até o mesmo período.

Obras em andamento: as obras em andamento são do DAER, localizadas em Ivorá e Tupanciretã, ambas executadas pela BGSE. Na CBG, as atividades se restringem à venda de pedra britada e aluguel de equipamentos. Não há uma data definida para a finalização das obras. Estima-se que possam se estender até 2025, dependendo da liberação de verbas governamentais para continuidade dos processos.





Quando questionada sobre a capacidade dos serviços prestados, a Recuperanda explicou que não possuem limites quanto a capacidade de novas obras. Atualmente o quadro está ajustado internamente com variações de contratações externas devido a demanda dos serviços contratados, que oscilam de acordo com as necessidades ou urgências de conclusão.



A Recuperanda e sua subsidiária, finalizaram setembro/2024 com **R\$ 5,7 milhões em disponibilidades**, sendo R\$ 5.745.848,10 na BGSE e R\$ 2.409,17 na CBG, informações ratificadas pela empresa e extratos bancários enviados.



O quadro de colaboradores é composto **22 colaboradores** na CBG e **12** na BGSE. Conforme relatado, todos os colaboradores são contratados sob o regime CLT, sendo que na CBG há **20 funcionários** afastados.



A Recuperanda apresenta **passivo concursal de R\$ 190.211.818,06**, distribuídos em 1 crédito do Art.83, VIII (R\$ 1,2 milhão), 458 credores trabalhistas (R\$ 18,7 milhões), 4 garantia real (R\$ 9,1 milhões), 382 quirografários (R\$ 153,5 milhões) e 141 ME/EPP (R\$ 7,5 milhões).

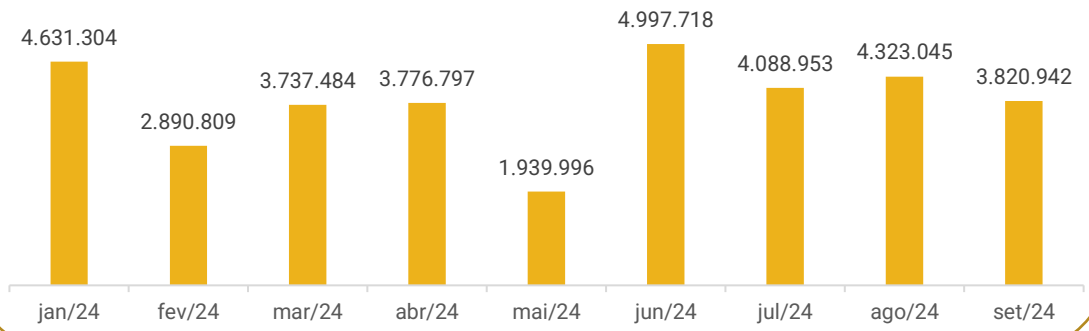
Referente ao valor a pagar do PRJ, 65% (R\$ 123.832.564,21) estão pagos, 11% (R\$ 21.004.266,87) constam como vencidos e 24% (R\$ 45.501.153,34) a vencer.

As empresas faturaram, em setembro/2024, **R\$ 3,8 milhões**, advindo das medições de trabalhos executados, venda de pedra britada e aluguel de equipamento, expondo redução de 12% (R\$ 502,1 mil) em relação ao mês anterior.



12%

Faturamento Bruto

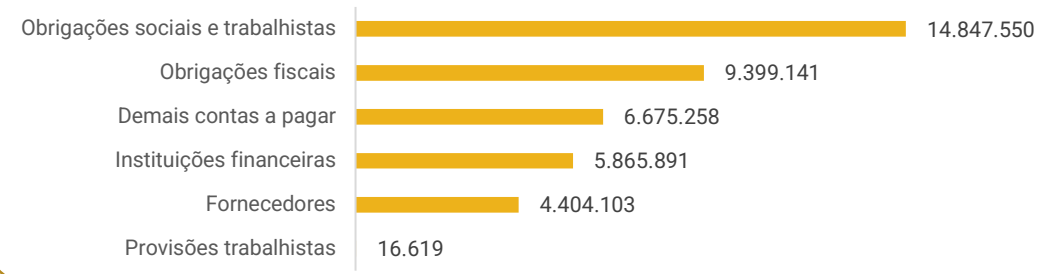


Passivo Extraconcursal

R\$ 41,2 milhões

O **passivo extraconcursal** da Recuperanda soma **R\$ 41.208.563,21** e concentra-se, especialmente, obrigações sociais e trabalhistas, obrigações fiscais e demais contas a pagar.

Passivo Extraconcursal





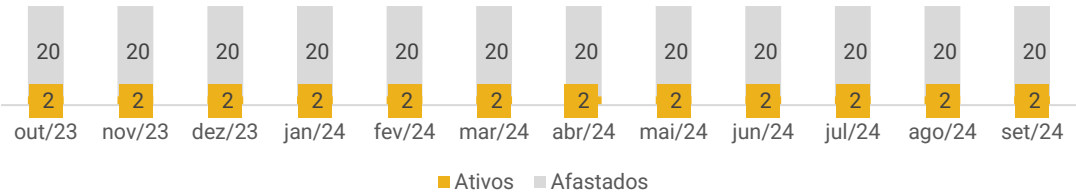
FUNCIONÁRIOS

Em setembro, houve 01 demissão na BGSE encerrando o período com 12 colaboradores. Na CBG, não ocorreu demissões ou admissões, permanecendo com 22 funcionários. Todos os colaboradores são contratados sob o regime CLT, e na CBG, 20 funcionários estão afastados. Durante o período, foram realizados os pagamentos de salários, encargos, rescisão e férias. As variações nos saldos das obrigações trabalhistas incluem uma redução de R\$ 2,3 mil na CBG atribuída às amortizações de encargos, e aumento de R\$ 10,3 mil na BGSE decorrente de rescisões apropriadas e que foram pagas em outubro.

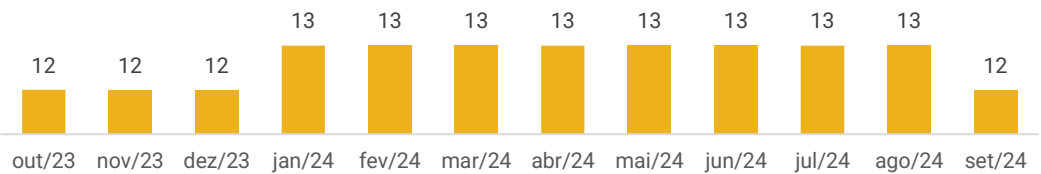
Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Além disso, a CBG contava com 12 subempreiteiros até o final de setembro de 2024, sendo eles: Sidinei Neubert, Clebis da Silva, Andrade & Carvalho, Marion Materiais, V.R. Terraplenagem, Aduana Transportes, Dalfovo Construtora, Macservice Serviços, Rumo Certo Construtora, Zimpel, Compacta Sul e Construfort Materiais. A BGSE possuía 10 subempreiteiros no mesmo período, sendo Della Pasqua, Avensi, Carlos Eduardo, Tatu Terraplenagem, VR Terraplenagem, Bento Leal, Tino Locações, Conpasul, Lucca Favretto e Sultepa.

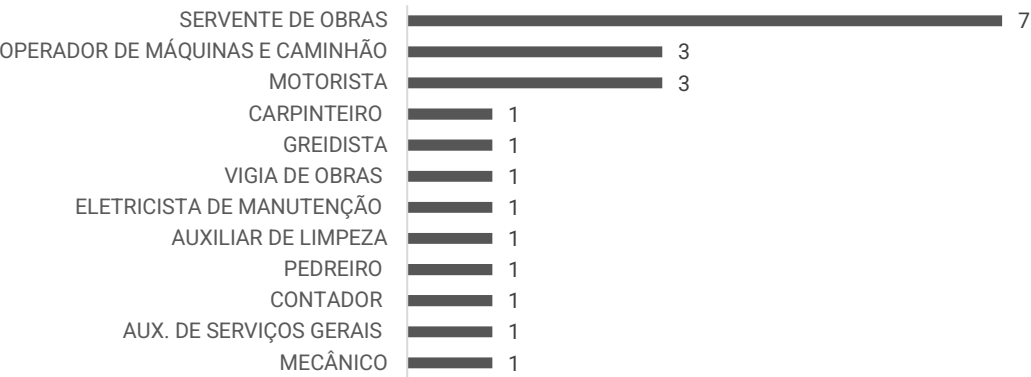
Funcionários CBG



Funcionários BGSE



Distribuição de Cargos - CBG



Distribuição de Cargos - BGSE





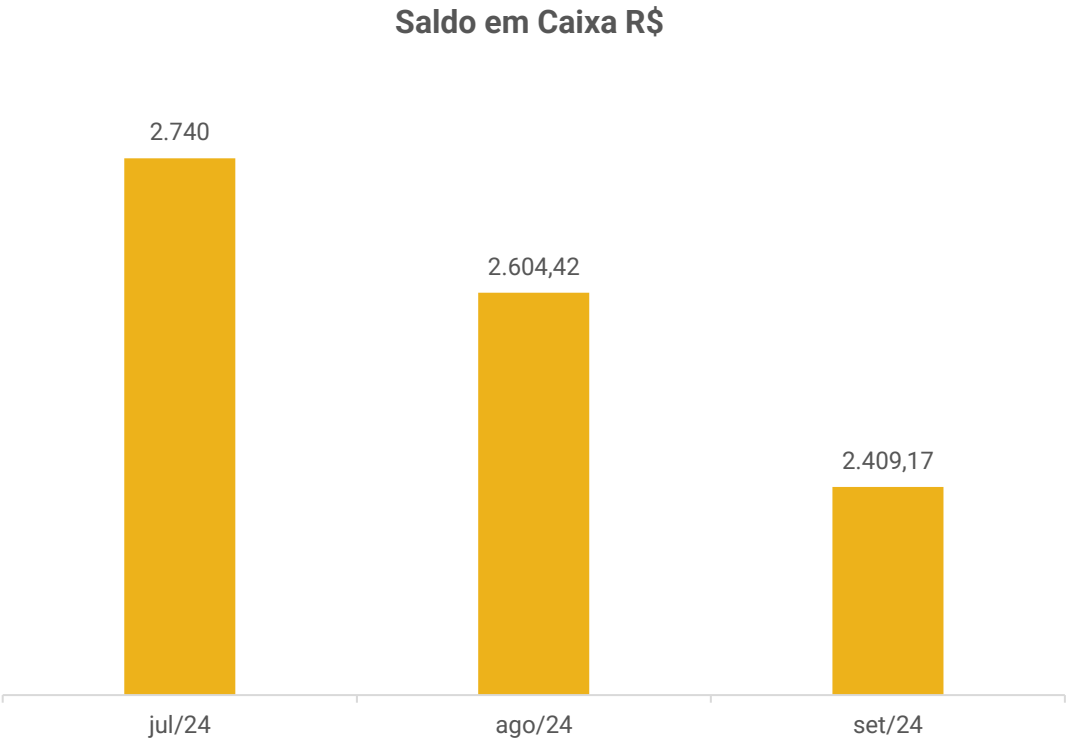
DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	jul/24	ago/24	set/24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	248.195	185.405	191.720
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	-	10	1
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-15.669	-22.625	-19.454
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-203.497	-274.845	-517.593
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-89.808	-21.288	-48.662
(-) Pagamento a Credores	-26.938	-22.145	-26.975
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-5.088	-106	-2.616
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-53.615	-5.681	-15.321
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-4.150	-3.953	-3.761
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-20	-1.270	-724
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-424	-424	-424
(-)Pagamento de Fundo de Garantia	-507	-483	-2.600
(-)Pagamento de Previdência Social	-1.625	-3.628	-10.422
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	-1.412	-2.209	-1.412
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-	-134	-
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-1.962	-3.231	-2.807
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-	-15	-
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-3.216	-41.070	-9.310
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-1.853	-13.446	-14.040
(-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista	-5.760	-	-
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-9.755	-3.835	-6.382
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-	-3.976	-4.000
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-4.339	-5.676	-6.502
(=) Caixa Liquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-181.443	-244.625	-501.284
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-334	-474	-279
(-) Pagamento Juros e Multas	-96	-657	-8.693
(=) Caixa Liquido Proveniente das Atividades Operacionais	-181.874	-245.757	-510.255
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	-	-	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	183.780	240.308	-33.537
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloj Participações Societárias	-211	-325	-928
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	-	5.639	-
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasília Guaíba Investimento	-	-	-1.010.571
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções	-	-	1.555.096
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	183.569	245.622	510.060
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.695	-135	-195
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.044	2.740	2.604
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.740	2.604	2.409

Atividades Operacionais: em setembro, as atividades operacionais registraram resultado negativo de R\$ 510,2 mil, em grande parte devido aos pagamentos a fornecedores (R\$ 566,2 mil), credores da Recuperação Judicial (R\$ 26,9 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 19,4 mil). Os fatores positivos decorreram exclusivamente dos recebimentos de clientes, que somaram R\$ 191,7 mil.

Atividades de financiamento: no período analisado, os valores recebidos da BGSE e ALOI Participações (R\$ 1,5 milhão), superaram os valores destinados à BGI e CBG Ativos (R\$ 1 milhão). Esses fluxos foram os principais responsáveis pelas atividades de financiamento positivas, que totalizaram R\$ 510 mil.

Destaca-se que o saldo ao final de setembro de R\$ 2,4 mil, atesta o montante exposto em balancete e confere com a realidade da empresa. Ainda, os extratos bancários enviados, atestam os saldos contábeis.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL

	jul/24	ago/24	set/24
Ativo circulante	25.507.264	25.531.006	25.584.877
Disponibilidades	2.740	2.604	2.409
Contas a receber	18.647.643	18.655.565	18.690.176
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	46.704	46.704	46.704
Adiantamentos a terceiros	2.962.509	2.978.465	2.997.919
Ativo não circulante	28.730.297	29.308.180	30.352.229
Depósitos judiciais	1.712.369	1.712.369	1.712.369
Partes relacionadas	6.982.245	7.560.186	8.604.295
Investimentos	20.021.490	20.021.490	20.021.490
Imobilizado	14.194	14.135	14.076
Ativo total	54.237.561	54.839.186	55.937.106
BALANÇO PATRIMONIAL	jul/24	ago/24	set/24
Passivo circulante	33.345.492	33.504.446	33.474.108
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	4.434.306	4.567.840	4.272.064
Obrigações sociais e trabalhistas	14.253.216	14.249.914	14.247.537
Provisões trabalhistas	13.683	17.410	16.619
Obrigações fiscais	3.482.469	3.449.397	3.453.833
Demais contas a pagar	6.375.754	6.394.204	6.675.258
Parcelamentos	1.475.173	1.514.790	1.497.906
Passivo não circulante	18.665.916	19.483.841	21.038.009
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	132.040
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	1.178.260	1.178.260	1.178.260
Partes relacionadas	10.931.462	11.749.386	13.303.554
Patrimônio líquido	2.226.152	1.850.899	1.424.989
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-40.972.764	-40.972.764	-40.972.764
Resultado do exercício em curso	-1.630.434	-2.005.687	-2.431.597
Total do passivo	54.237.561	54.839.186	55.937.106

Contas a receber: os principais saldos são R\$ 17,7 milhões da Secretaria do Tesouro Nacional, R\$ 431,6 mil da Corsan e R\$ 340,1 mil da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha, todos em cobrança judicial. O faturamento a prazo para o cliente Planaterra, motivou o acréscimo de R\$ 34,6 mil gerado pela elevação do aluguel de equipamentos no mês. O relatório de controle interno das contas a receber não foi enviado, impossibilitando atestar a veracidade dos saldos contábeis.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), sem previsão para faturamento.

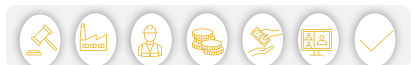
Adiantamentos a terceiros: engloba saldo de adiantamentos a fornecedores de R\$ 2,9 milhões, com um acréscimo de 1% devido a adiantamentos realizados, principalmente para Frizzo Pagnossin Adv. (R\$ 8 mil), Neimir Maximiliano (R\$ 5,1 mil) e João Paulo Oppermann (R\$ 4,2 mil). Também há um saldo credor de R\$ 2,6 mil referente a adiantamentos diversos, que a CBG informou que será regularizado em outubro. A Recuperanda continua exigindo notas fiscais dos fornecedores, inclusive judicialmente, mas existem divergências que ainda precisam ser resolvidas, sem previsão de regularização do saldo expressivo da rubrica.

Partes relacionadas: os saldos a receber incluem Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 5,3 milhões), BGPARG (R\$ 1,9 milhão) e CBG Ativos (R\$ 1,3 milhão), com um aumento de 14%, principalmente devido aos valores direcionados à BGI. A empresa esclareceu que houve reembolso de pagamentos a terceiros relacionados aos processos da CBG contra o Banco Votorantim, e está avaliando a viabilidade de assumir esse custo na CBG.

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto principalmente por dívidas com o Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame do Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). A empresa também possui um saldo positivo de R\$ 647,3 mil com o Banco Safra. Antes da Recuperação Judicial, o Banco Safra realizou a busca e apreensão de equipamentos, o que resultou na baixa dos valores do imobilizado e contrapartida na rubrica de Finame. No passivo não circulante, os valores a pagar ao Banco do Brasil referentes ao Finame totalizam R\$ 2,5 milhões.

Fornecedores: engloba no curto prazo R\$ 3,1 milhões em fornecedores, R\$ 628,2 mil em subempreiteiros e R\$ 469,2 mil em retenções contratuais. Os pagamentos a fornecedores e subempreiteiros, motivaram o decréscimo de 6%. As principais liquidações foram junto a Boqueirão Desmonte (R\$ 144,6 mil), Amauri Maria de Andrade (R\$ 106,6 mil) e Marion Materiais (R\$ 13 mil). O longo prazo é composto por fornecedores quirografários de R\$ 132 mil, que não expôs variação. A empresa não envia a *aging list*, o que impossibilita a confirmação do saldo contábil.

Demais contas a pagar: a rubrica inclui saldos devidos ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 704,2 mil) e uma multa do Ministério Público (R\$ 524 mil). O aumento de 4% se deve ao acordo com Amauri Maria de Andrade, referente a serviços realizados em 2018 na BR-116, com R\$ 125,4 mil pagos à vista e R\$ 292,6 mil a prazo.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	jul/24	ago/24	set/24	2024
Faturamento	248.195	193.326	226.331	1.894.784
Deduções sobre vendas	-13.829	-10.360	-10.554	-98.066
RECEITA LÍQUIDA	234.366	182.966	215.777	1.796.718
CUSTOS	-136.167	-234.500	-104.572	-1.189.350
CUSTOS DIRETOS	-84.793	-206.050	-33.683	-765.290
Materiais diretos	-61.029	-269	-733	-112.779
Mão de obra direta	-156	-32.436	-156	-86.423
Serviços empreitados	-6.900	-6.900	-29.027	-71.392
Equipamentos de produção	-16.708	-9.995	-3.767	-338.245
Outros custos diretos	-	-156.450	-	-156.450
CUSTOS INDIRETOS	-51.374	-28.450	-70.889	-424.060
Material indireto	-966	-911	-5.905	-113.098
Mão de obra indireta	-	-1.200	-	-3.582
Outros custos indiretos	-50.408	-26.339	-64.985	-307.380
LUCRO BRUTO	98.199	-51.534	111.205	607.368
<i>Margem Bruta</i>	42%	-28%	52%	34%
DESPESAS	-345.098	-323.719	-537.116	-3.038.965
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-341.954	-274.431	-308.887	-2.556.123
Despesas com pessoal	-7.949	-9.276	-7.285	-80.809
Ocupação, comunicação e energia	-2.131	-1.988	-1.801	-18.919
Serviços de terceiros	-440.007	-253.868	-270.433	-2.249.352
Despesas c/ veículos adm.	-310	-1.486	-9.819	-30.470
Viagens e representações	-	-	-	-825
Outras despesas	116.546	-3.776	-6.740	-109.591
Despesas não dedutíveis	-8.102	-4.037	-12.809	-66.157
EBITDA	-244.567	-320.675	-198.327	-2.022.814
RESULTADO OPERACIONAL	-244.625	-320.734	-198.386	-2.023.343
<i>Margem Operacional</i>	-104%	-175%	-92%	-113%
EVENTOS FINANCEIROS	-2.274	-54.519	-227.525	-408.254
Despesas financeiras	-3.021	-95.830	-235.040	-458.128
Receitas financeiras	747	41.312	7.515	49.874
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-859	-417	-705	-80.219
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	-12	5.649	1	5.631
RESULTADO	-246.900	-375.252	-425.911	-2.431.597
<i>Margem Líquida</i>	-105%	-205%	-197%	-135%

Faturamento: engloba receitas com a venda de pedra britada (R\$ 33,7 mil) e locação de equipamentos de britagem para a Planaterra (R\$ 192,5 mil). As receitas aumentaram 17% devido ao maior volume de venda de pedra britada e acréscimo do aluguel de equipamentos.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 10,5 mil no período analisado.

Custos: são compostos principalmente por outros custos indiretos (R\$ 64,9 mil) e serviços empreitados (R\$ 29 mil). O decréscimo de 55% em setembro foi impulsionado pela ausência de custos diretos relacionados à exploração de pedreiras, que estavam presentes no mês anterior, e pela redução dos custos com mão de obra direta.

Despesas gerais administrativas: compreende, sobretudo, serviços de terceiros (R\$ 270,4 mil), despesas não dedutíveis (R\$ 12,8 mil) e despesas com veículos (R\$ 9,8 mil). As despesas citadas foram as principais responsáveis pelo acréscimo de 66%. Entre os serviços prestados por terceiros, destacam-se honorários de advogados sobre acordo da dívida de Amauri Maria de Andrade (R\$ 65,3 mil), Juchem Advocacia (R\$ 53,2 mil) e Medeiros & Medeiros (R\$ 25 mil).

Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 227,5 mil, principalmente devido aos juros de mora (R\$ 151,6 mil) e variações passivas (R\$ 83,1 mil)

Resultado: no período as receitas não foram suficientes, diante dos expressivos custos e despesas operacionais, ocasionando o prejuízo de R\$ 425,9 mil. O acumulado de 2024 é de R\$ 2,4 milhões negativo.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	jul/24	ago/24	set/24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	6.472.092	1.251.562	6.077.239
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	11	-	-
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-12.429	-237.437	-308.209
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-2.250.880	-2.143.048	-1.261.040
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-56.631	-190.488	104.530
(-) Pagamento a Credores	-5.000	-	187
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	-	-510	-
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-24.609	-25.228	-24.168
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-57.009	-59.292	-69.843
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-18.486	-17.659	-16.304
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-12.985	-	-
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-4.683	-4.371	-4.254
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-11.197	-10.940	-12.439
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-7.050	-7.290	-7.170
(-) Pagamento tributos Municipais	-6.910	-10.218	-9.174
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	-	-	-1.050
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-1.468	-509	-
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-2.895	-1.309	-1.916
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	-321.707	-354.631	-361.241
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	3.678.164	-1.811.367	4.105.149
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-2.037	-2.060	-1.848
(-) Pagamento Juros e Multas	-136	-17	-35.131
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	3.675.991	-1.813.444	4.068.170
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Imobilizado técnico	-	-1.599	-
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	36.290	34.275	9.489
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	36.290	32.677	9.489
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-1.149.239	-818.250	-1.555.096
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	-1.149.239	-818.250	-1.555.096
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.563.042	-2.599.017	2.522.562
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.259.261	5.822.303	3.223.286
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	5.822.303	3.223.286	5.745.848

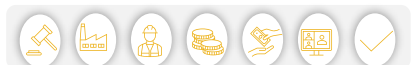
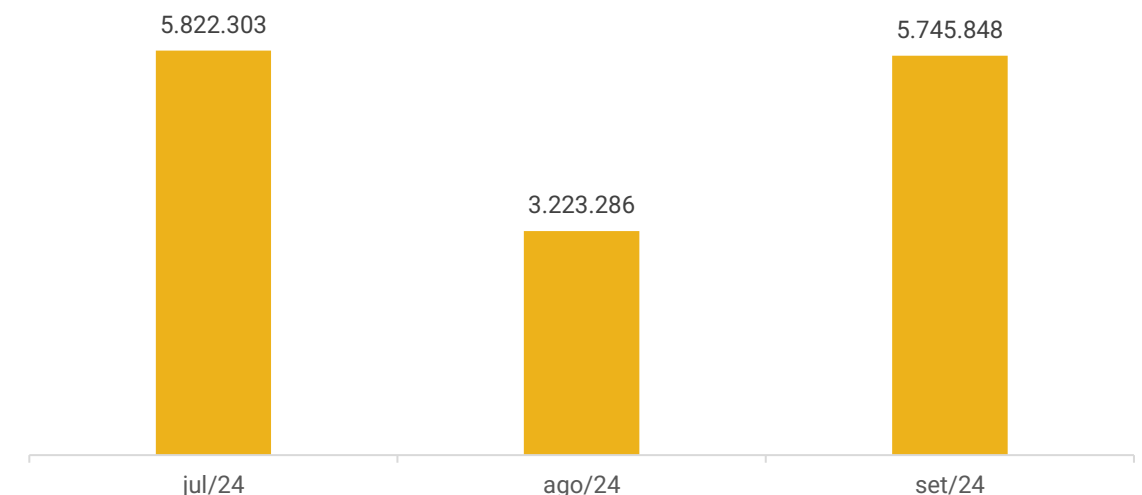
Atividade Operacional: em setembro, as atividades operacionais apresentaram um resultado positivo de R\$ 4 milhões, impulsionado pelo recebimento de clientes (R\$ 6 milhões). Também houve entradas com fornecedores à vista (R\$ 104,5 mil) e pagamento a credores (R\$ 187,00), que se trataram de um erro de interpretação e serão corrigidos em outubro. Os fatores negativos incluíram pagamentos a fornecedores a prazo (R\$ 1,2 milhão), amortização de parcelamento simplificado (R\$ 361,2 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 308,2 mil).

Atividade de investimentos: as atividades de investimentos incluem os recebimentos líquidos de aplicações financeiras, que foram de R\$ 9,4 mil em setembro.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 1,5 milhão.

O caixa líquido ao final do período é de R\$ 5,7 milhões, que confere com o exposto em balancete e reflete a realidade da empresa. Os extratos enviados, atestam os saldos das demonstrações contábeis.

Saldo em caixa R\$





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL

	jul/24	ago/24	set/24
Ativo circulante	22.256.275	22.605.630	22.796.335
Disponível	5.822.303	3.223.286	5.745.848
Contas a receber	0	5.877	60.544
Serviços a faturar	3.203.917	6.005.849	3.236.585
Adiantamentos a terceiros	899.876	1.121.057	1.419.021
Demais contas e valores a receber	12.330.179	12.249.561	12.334.337
Ativo não circulante	17.072.233	17.625.950	18.915.237
Partes relacionadas	9.027.683	9.845.933	11.401.029
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	7.744.550	7.480.017	7.214.208
Ativo total	39.328.508	40.231.580	41.711.572
BALANÇO PATRIMONIAL	jul/24	ago/24	set/24
Passivo circulante	7.519.733	7.757.498	7.181.187
Fornecedores	2.228.682	2.654.153	1.948.746
Obrigações sociais e trabalhistas	442.772	437.535	447.912
Obrigações fiscais	1.041.998	1.214.112	1.324.803
Provisões	553.566	553.566	922.835
Demais contas a pagar	599.951	600.000	600.000
Parcelamentos	2.652.764	2.298.133	1.936.891
Passivo não circulante	4.934.033	4.934.033	4.934.033
Parcelamentos impostos	4.934.033	4.934.033	4.934.033
Patrimônio líquido	26.874.742	27.540.049	29.596.352
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Lucros ou Prejuízos acumulados	4.791.108	4.791.108	4.791.108
Resultado do exercício em curso	7.073.634	7.738.941	9.795.244
Total do passivo	39.328.508	40.231.580	41.711.572

Contas a receber: os faturamentos a prazo em sua maioria para o DAER, motivaram o acréscimo de R\$ 54,6 mil.

Serviços a faturar: a rubrica é composta, unicamente, de saldos a faturar para o DAER (R\$ 3,2 milhões). O decréscimo de 46%, foi motivado pelos recebimentos de serviços prestados.

Adiantamento a Terceiros: refere-se a adiantamentos a fornecedores no total de R\$ 1,4 milhão, com um acréscimo de 27% devido às antecipações realizadas no mês. Os principais adiantamentos foram para VR Terraplenagem (R\$ 230 mil), Euro Asfaltos (R\$ 140 mil) e Sinarsul Sinalização (R\$ 26,7 mil). O relatório de adiantamentos não foi disponibilizado, dificultando a confirmação do saldo contabilizado. Embora tenha sido questionada sobre a previsão para a baixa de saldos antigos e sem movimentação, a Recuperanda não forneceu esclarecimentos satisfatórios.

Demais contas e valores a receber: abrangem principalmente valores devidos pela Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 11,5 milhões) e impostos a recuperar (R\$ 808,9 mil). A empresa informou que a cobrança da dívida da Prefeitura está sendo conduzida por advogados e refere-se a obras realizadas durante a administração anterior, cujo prefeito foi afastado, sem previsão de recebimento. A variação no saldo dos impostos a recuperar, devido a créditos gerados, foi a principal causa do aumento de 1%.

Fornecedores: compreende subempreiteiros (R\$ 1,4 milhão), retenções contratuais (R\$ 431,6 mil) e fornecedores (R\$ 97,7 mil). O pagamento do mês ao sub empreiteiro Della Pasqua (R\$ 1,2 milhão), foi o principal responsável pelo decréscimo de 27%. Além disso, houve fornecimentos a prazo na monta de R\$ 620,8 mil. Entre os principais saldos com subempreiteiros, destacam-se Bento Leal (R\$ 610,2 mil), VR Terraplanagem (R\$ 373,5 mil) e Avensi Construtora (R\$ 217,8 mil). O *aging list* não foi disponibilizado, impossibilitando a confirmação do saldo contabilizado.

Obrigações fiscais, provisões e parcelamentos: o saldo inclui especialmente parcelamentos (R\$ 6,8 milhões), COFINS (R\$ 678,8 mil) e provisão de impostos sobre o lucro (R\$ 922,8 mil), que motivou o acréscimo de R\$ 118,7 mil. O período exibiu, sobretudo, amortização do parcelamento simplificado, PIS, COFINS e ISS. Segundo informações, um novo parcelamento tributário está previsto para janeiro de 2025.

Demais contas a pagar: refere-se, unicamente, ao saldo a pagar à Guaxe Construções (R\$ 600 mil), que não exibiu variação no mês.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	jul/24	ago/24	set/24	2024
Receita Bruta	3.840.759	4.129.718	3.594.610	32.312.264
Deduções sobre vendas	-244.951	-223.264	-212.315	-1.997.943
RECEITA LÍQUIDA	3.595.808	3.906.455	3.382.296	30.314.321
CUSTOS	-1.178.606	-3.020.129	-698.053	-17.059.666
CUSTOS DIRETOS	-1.116.432	-2.904.022	-645.492	-16.505.359
Materiais diretos	-356.209	-1.292.902	-377.525	-4.305.668
Mão de obra direta	-66.048	-69.770	-64.158	-611.330
Serviços empreitados	-313.378	-984.515	54.290	-7.960.581
Equipamentos de produção	-367.176	-395.367	-390.377	-3.584.970
Outros custos diretos	-13.620	-161.468	132.278	-42.810
CUSTOS INDIRETOS	-62.175	-116.107	-52.561	-554.307
Material indireto	-21.335	-15.470	-6.348	-89.315
Mão de obra indireta	-	-	-	-96
Outros custos indiretos	-40.840	-100.637	-46.213	-464.896
LUCRO BRUTO	2.417.202	886.326	2.684.242	13.254.656
Margem Bruta	67%	23%	79%	44%
DESPESAS	-214.842	-221.019	-627.940	-3.459.412
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-237.644	-245.195	-223.731	-1.865.042
Despesas com pessoal	-58.788	-76.419	-63.269	-513.920
Ocupação, comunicação e energia	-12.951	-13.118	-13.989	-103.320
Serviços de terceiros	-97.711	-91.199	-97.499	-840.224
Despesas c/ veículos adm.	-11.845	-20.579	-12.330	-95.407
Viagens e representações	-	-168	-137	-3.633
Outras despesas	-20.667	-27.341	-21.855	-161.544
Despesas não dedutíveis	-35.682	-16.370	-14.653	-146.995
EBITDA	2.445.367	906.959	2.726.502	13.781.760
RESULTADO OPERACIONAL	2.179.558	641.128	2.460.693	11.389.821
Margem Operacional	61%	16%	73%	38%
EVENTOS FINANCEIROS	25.758	25.433	-18.702	-543.867
Despesas financeiras	-13.778	-2.593	-36.848	-682.388
Receitas financeiras	39.535	28.026	18.146	138.521
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-2.957	-1.254	-2.001	-21.995
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	1	-3	182	207
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-	-	-383.687	-1.028.715
RESULTADO	2.202.359	665.307	2.056.303	9.795.244
Margem Líquida	61%	17%	61%	32%

Receita Bruta: o faturamento apresentou uma redução de 13% no mês. As variações na receita das obras de construção civil não indicam novos contratos, mas sim medições de trabalhos executados, que são a base do faturamento. As obras em andamento estão localizadas em Ivorá e Tupanciretã.

Deduções sobre vendas: referem-se exclusivamente a impostos sobre vendas, totalizando R\$ 212,3 mil.

Custos: contemplam, principalmente, custos com equipamentos de produção (R\$ 390,3 mil), materiais direto (R\$ 377,5 mil) e mão de obra direta (R\$ 64,1 mil). O decréscimo de 77%, foi em grande parte, pelo estorno de medições do subempreiteiro a Dalla Pasqua.

Despesas gerais administrativas: as principais despesas foram com serviços de terceiros (R\$ 97,4 mil), despesas com pessoal (R\$ 63,2 mil) e outras despesas (R\$ 21,8 mil), que incluem custos com refeições, condução, pedágio, material de expediente e assessoria contábil. O período registrou uma redução de 9%, especialmente devido à diminuição das despesas com pessoal, resultado da retração no quadro de colaboradores. Os principais serviços prestados foram pela Softcont Serviços Contábeis (R\$ 16,6 mil), GLH Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 16 mil) e Geraldo Trevisan (R\$ 15 mil).

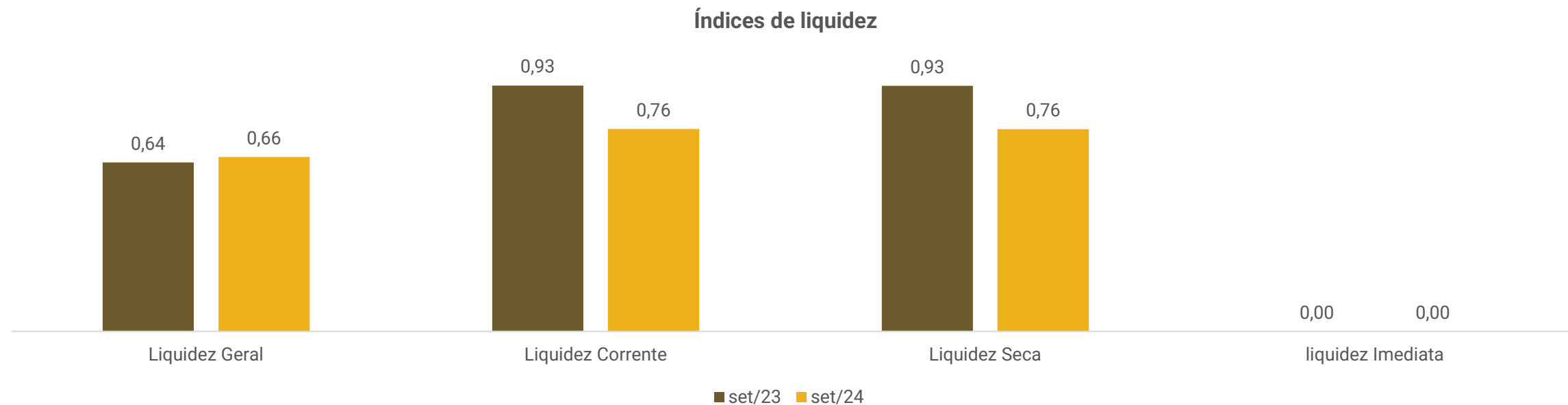
Resultado Financeiro: o resultado financeiro foi negativo de R\$ 18,7 mil, impulsionado pelos juros de mora (R\$ 35 mil) e despesas bancárias (R\$ 1,8 mil). As receitas foram com rendimento de aplicações financeiras (R\$ 18,1 mil).

Resultado: o período apresentou lucros de R\$ 2 milhões, uma vez que as receitas foram suficientes para cobrir os custos e despesas operacionais. Em 2024, os resultados acumulados são positivos, totalizando R\$ 9,7 milhões.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG



Os índices de liquidez refletem a capacidade da empresa de honrar suas dívidas, sendo ideal que esses resultados sejam superiores a 1.

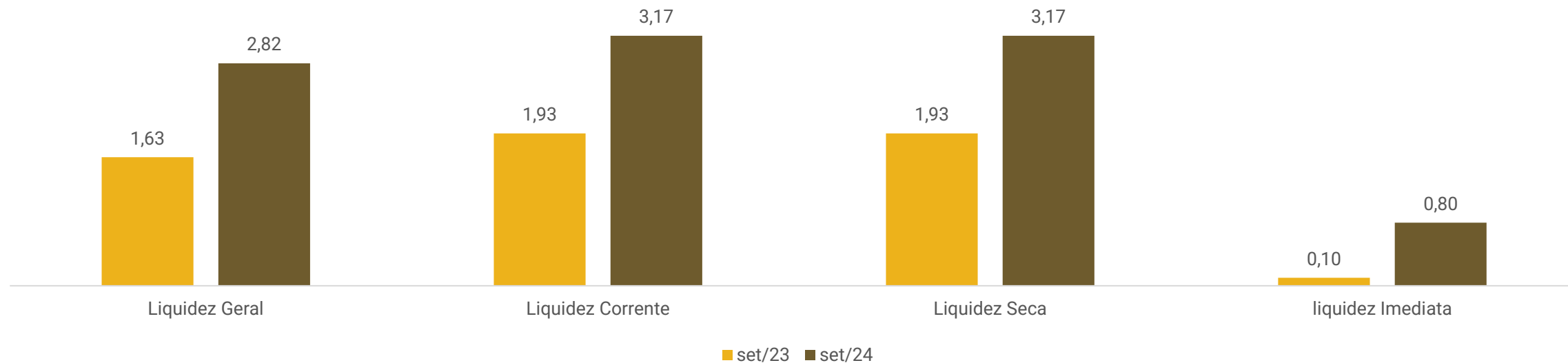
Nos períodos analisados, a Recuperanda apresentou índices abaixo de 1, o que indica insuficiência de recursos disponíveis para cumprir suas obrigações financeiras. De modo geral, os índices de liquidez apresentaram uma redução quando comparados entre setembro de 2023 e setembro de 2024.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Índices de liquidez



Os índices de liquidez demonstram a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, sendo recomendável que esses resultados sejam superiores a 1.

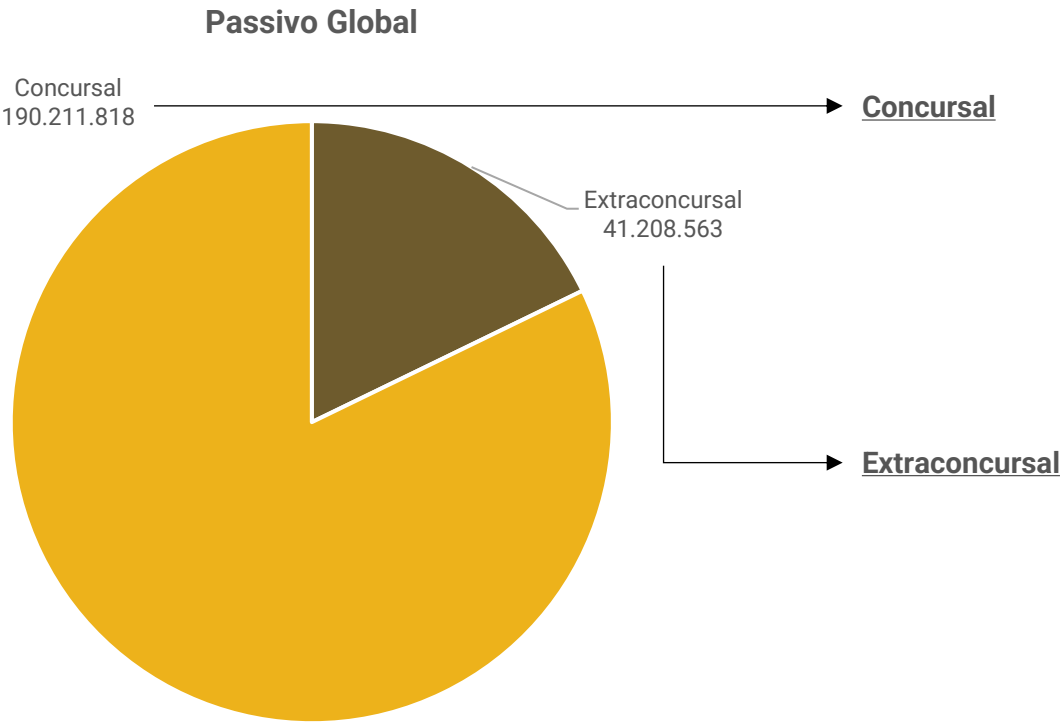
Em 2023 e 2024, a BGSE apresentou índices de liquidez geral, corrente e seca superiores a 1, evidenciando a capacidade de liquidar o passivo total com seus ativos de curto e longo prazo. No entanto, a liquidez imediata, que reflete a capacidade de quitar as dívidas de curto prazo apenas com os valores disponíveis em caixa, foi insuficiente em ambos os períodos. De forma geral, os índices mostraram melhora em 2024.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO TOTAL CBG

Passivo global R\$ 231,4 milhões.



Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total
ART. 83, VIII	1	0,10%	1.273.874	0,67%
Trabalhista	458	46,45%	18.776.817	9,87%
Garantia Real	4	0,41%	9.118.236	4,79%
Quirografário	382	38,74%	153.510.824	80,71%
Microempresa	141	14,30%	7.525.875	3,96%
Total	986	100%	190.205.627	100%

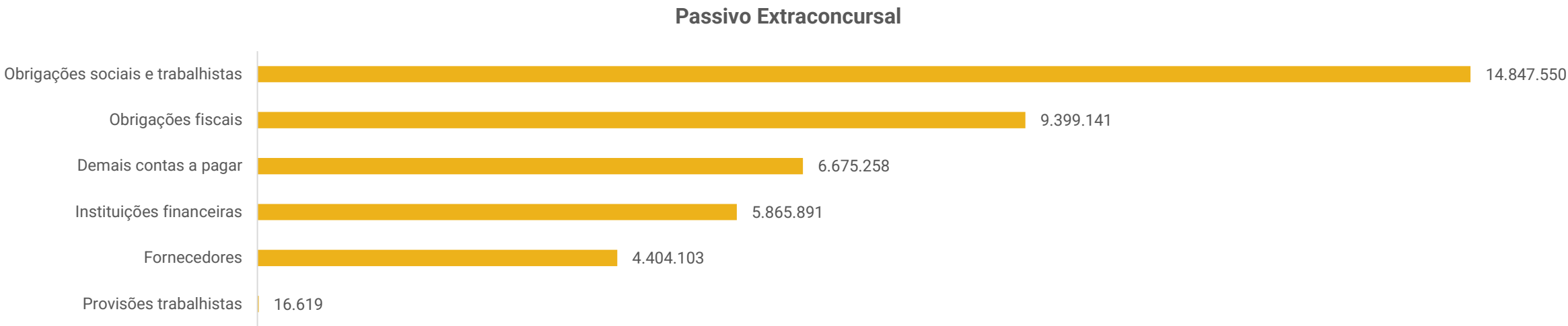
Em setembro/2024 o passivo extraconcurisal somou R\$ 41,2 milhões, excluindo os valores *intercompany* a pagar para a BGSE (R\$ 11,4 milhões), André Loiferman (R\$ 1,2 milhão) e ALOI Participações (R\$ 614,7 mil). É composto, especialmente, por obrigações sociais e trabalhistas, obrigações fiscais e demais contas a pagar.

Destaca-se que em 30/12/2016, houve a cisão da CBG para a CBG –AP, transferindo os valores arrolados no processo de Recuperação Judicial, que serão baixados quando ocorrer o encerramento da Recuperação Judicial.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL



Obrigações sociais e trabalhistas: contempla, especialmente, saldos de INSS (R\$ 10,9 milhões), INSS Desoneração da folha de pagamento (R\$ 1,7 milhão) e FGTS (R\$ 1 milhão). Anteriormente, a Recuperanda informou que aguarda a emissão de ofício pelo juízo para a Caixa Econômica Federal, a fim de autorizar a baixa dos valores de FGTS pagos nas rescisões e parcelar o saldo. Após essa etapa, a PGFN deverá formalizar o parcelamento dos demais débitos tributários e previdenciários.

Obrigações tributárias: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, uma vez que não realiza o pagamento integral dos tributos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até setembro de 2024, soma R\$ 9,3 milhões. Entre os principais saldos de curto prazo, destacam-se COFINS (R\$ 1,5 milhão), parcelamentos simplificados (R\$ 826,4 mil) e retenção de impostos (R\$ 766,2 mil). Já no longo prazo, as obrigações incluem ISSQN (R\$ 2,6 milhões), parcelamentos (R\$ 1,1 milhão) e FGTS na Dívida Ativa (R\$ 578,5 mil).

Os principais pagamentos registrados nas demonstrações contábeis do período analisado referem-se a parcelamentos, retenções e ICMS. Em relação aos parcelamentos antigos, a empresa possui parcelamentos simplificados, estaduais, junto à PGFN e de IPTU do município de Portão/RS. O parcelamento do IPTU foi negociado em agosto de 2020 e refere-se a lotes que serão destinados ao pagamento da Classe Trabalhista para valores acima de R\$ 70 mil, conforme o plano de recuperação judicial.

Demais contas a pagar: contempla valores a pagar, principalmente, ao DNIT (R\$ 3,6 milhões), Pedreira Basalto (R\$ 704,2 mil) e multa do Ministério Público (R\$ 524 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Instituições financeiras: a dívida é composta por Finame Banco do Brasil de R\$ 2,5 milhões no longo prazo. O curto prazo engloba, em sua maioria, Finame Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). Os últimos períodos não exibiram variações significativas e a empresa não informou data prevista para negociação do saldo.

Fornecedores: o saldo é composto por fornecedores (R\$ 3,1 milhões), sub empreiteiros (R\$ 628,2 mil) e retenções contratuais (R\$ 469,2 mil). O *aging list* não foi disponibilizado e a previsão para pagamento não foi informada.

Provisões trabalhistas: engloba provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro e encargos incidentes.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 25/11/2024, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras da Construtora Brasília Guaíba.

Conforme relatado pelo representante da empresa, as expectativas para a operação da BGSE são positivas. A empresa vive um cenário favorável, com as obras ocorrendo normalmente e o DAER pagando em dia, o que representa um avanço significativo em relação aos períodos anteriores. O Estado está cumprindo o prometido, e a empresa espera que, no final do ano, o DAER interrompa as atividades por cerca de duas semanas. Atualmente, as obras em andamento são nas cidades de Ivorá e Tupanciretã, e a BGSE deve assumir a complementação das obras nas regiões onde já está atuando, devido à distribuição feita pelo sindicato. Não há novas obras previstas fora dessas regiões.

Entre as dificuldades enfrentadas, a empresa destaca a demora nos processos relacionados à recuperação judicial, o que tem gerado reviravoltas e retrabalho. No caso do loteamento que será utilizado para pagamento de credores trabalhistas, apenas um credor assinou a escritura, enquanto outros se recusaram a assinar e receber os terrenos como pagamento, o que está levando o processo ao Ministério Público.

A CBG está gerando caixa com a operação da BGSE e também está trabalhando para resolver os saldos expressivos em adiantamentos a fornecedores. No entanto, complicações surgem devido a ações judiciais e casos de falecimento de fornecedores, o que dificulta a baixa e o ajuste contábil desses saldos. Quanto aos bens e ativos, a maioria dos ativos da CBG está sucateada, enquanto na BGSE está sendo aplicada depreciação acelerada para ajustar os ativos à realidade de mercado. Os ativos em condições estão em uso, exceto a UPI de Camaquã, que está alugada.

Em relação à inadimplência com fornecedores, a empresa tem trabalhado para limpar os valores contábeis. Embora haja negociações em alguns casos e ações judicializadas em outros, não há inadimplência geral. A empresa também está fazendo acordos extraconcursais para resolver pendências antigas. Em relação ao passivo tributário, a empresa contratou uma equipe especializada para negociar com a Procuradoria e está conseguindo separar o FGTS para regularização na PGFN. O restante do passivo tributário está sendo tratado, com os tributos correntes sendo pagos regularmente na BGSE. Por fim, os encargos sociais e salários estão sendo pagos de acordo com as obrigações.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o plano de recuperação judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento pela Prefeitura de Municipal de Portão/RS. A Licença de Operação foi emitida em junho/2023. Na decisão do evento 1743, o Juízo declarou concluído o loteamento.

Seguem imagens atualizadas, enviadas pela Recuperanda no dia 21/11/2024:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 05/06/2023



Encaminhada em 26/04/2024



Encaminhada em 11/09/2024



Encaminhada em 21/11/2024



DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 21/11/2024



ERS348



ERS348



ERS348



ERS348



ERS348



ERS348



ERS348



ERS392



CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal atualizado a pagar da recuperanda somava R\$ 190.211.818,06, sendo que deste montante 65% foi pago, 24% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM SETEMBRO/2024				
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR A PAGAR	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874,06	-	-	1.273.874,06	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.108.498,37	4.740.535,02	1.123.510,53	281.104,10	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	646.529,96	682.440,88	-	-	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.027.980,40	4.596.687,11	7.431.293,29	-	A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de parte credores trabalhistas. No momento, com a conclusão do loteamento, a Administradora Judicial está apurando os lotes destinados e aguardando a formalização das escrituras públicas para fins de atualização dos valores pagos.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.235,98	-	9.118.235,98	-	Ainda não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	542.723,49	423.120,82	-	152.239,32	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.034,67	-	3.329.333,33	38.932.701,34	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.487,51	60.092.487,51	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.573,77	4.295.573,77	-	-	-
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	41.953.418,65	37.157.406,23	1.893,74	4.794.118,68	-
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.585,98	4.364.585,98	-	-	-
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767,39	210.619,06	-	67.115,84	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e a correção monetária de todos os créditos.
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.107,83	7.269.107,83	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
TOTAL				190.211.818,06	123.832.564,21	21.004.266,87	45.501.153,34	
Percentual sobre a dívida				100,00%	65%	11%	24%	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de setembro/2024

CONSTRUTORA BRÁSILIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE SETEMBRO 2024



	ATIVO	
	09-2024	12/2023
CIRCULANTE		
Disponível	2.409,17	1.960,68
Contas a receber	18.690.175,86	18.647.643,10
Serviços a faturar	3.847.668,10	3.847.668,10
Estoques	46.703,92	46.703,92
Adiantamentos a Terceiros	2.997.919,49	3.046.561,50
		-
Total do ativo circulante	25.584.876,54	25.590.537,30
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.712.368,80	1.696.361,29
Partes relacionadas	8.604.294,57	3.039.517,30
Investimentos	20.021.489,75	20.021.489,75
Imobilizado	14.076,08	14.605,10
Total do ativo não circulante	30.352.229,20	24.771.973,44
TOTAL DO ATIVO	55.937.105,74	50.362.510,74


v/v

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

"em recuperação judicial"

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

BALANCETE DE SETEMBRO 2024**PASSIVO**

	09-2024	12/2023
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	4.272.063,60	4.312.012,04
Obrigações sociais e trabalhistas	14.247.537,25	14.248.399,52
Provisões Trabalhistas	16.619,07	9.434,45
Obrigações fiscais	3.453.833,49	3.360.259,34
Parcelamentos Simplificado	826.414,41	856.244,81
Parcelamentos Estaduais	405.988,61	419.324,90
Parcelamentos Municipais	25.186,69	19.200,83
Parcelamentos PGFN	240.316,19	230.501,64
Demais contas a pagar	6.675.258,26	5.836.114,66
Total do passivo circulante	33.474.108,03	32.602.382,65
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	600.012,83
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos PGFN	286.616,79	286.616,79
Parcelamentos Simplificado	891.643,55	883.825,45
Partes relacionadas	13.303.554,17	6.321.572,76
Total do passivo não circulante	21.038.009,05	14.048.209,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(40.972.763,96)	(43.205.716,66)
Resultado do Exercício em Curso	(2.431.597,38)	2.088.285,21
Total do patrimônio líquido	1.424.988,66	3.711.918,55
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.937.105,74	50.362.510,74

CONSTRUTORA BRÁSILIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE SETEMBRO 2024
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	09-2024	12/2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.894.783,53	5.353.129,56
Tributos e deduções de vendas	(98.065,61)	(240.575,83)
Receita operacional líquida	1.796.717,92	5.112.553,73
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.189.350,16)	(1.655.720,95)
LUCRO BRUTO	607.367,76	3.456.832,78
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(2.556.118,94)	(5.662.838,21)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.626,88	5.257.073,63
Despesas Tributárias	(80.219,11)	(54.024,23)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	(2.023.343,41)	2.997.043,97
Receitas financeiras	49.874,11	277.979,26
Despesas financeiras	(458.128,08)	(1.186.738,02)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	(2.431.597,38)	2.088.285,21
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.431.597,38)	2.088.285,21


Construtora Brasília Guaíba Ltda
Em Recuperação Judicial
André Loiferman CPF 354.259.200,59
Diretor Presidente


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE SETEMBRO



ATIVO

CIRCULANTE

	09-2024	12-2023
Disponível	5.745.848,10	371.310,11
Contas a Receber	60.543,69	1.662.553,99
Serviços a Faturar	3.236.585,44	6.942.897,22
Adiantamento a Terceiros	1.419.021,07	850.978,51
Demais Valores a Receber	12.334.337,12	12.370.496,29
Despesas do Exercício Seguinte	-	2.470,73
Total do ativo circulante	22.796.335,42	22.200.706,85

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Partes Relacionadas	11.401.028,91	3.905.058,05
Invetimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	7.214.207,90	9.569.221,80

Total do ativo não circulante

TOTAL DO ATIVO

18.915.236,81	13.774.279,85
41.711.572,23	35.974.986,70

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE SETEMBRO



PASSIVO

CIRCULANTE

	09-2024	12-2023
Fornecedores	1.948.746,46	6.509.125,75
Obrigações Sociais e Trabalhistas	447.911,87	331.736,31
Obrigações Fiscais	1.324.802,77	1.238.083,23
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	922.834,91	401.428,63
Parcelamento de Tributos CP	1.936.891,41	3.357.034,37
Demais Contas a Pagar	600.000,00	604.162,74
Total do Passivo circulante	7.181.187,42	12.441.571,03

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Partes Relacionadas LP	-	-
Parcelamento de Tributos LP	4.934.033,26	3.511.925,92
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	4.934.033,26	3.511.925,92

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuizos Acumulados	4.791.107,83	0,00
Lucro do Exercício	9.795.243,72	5.011.489,75
Total do patrimônio líquido	29.596.351,55	20.021.489,75

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

41.711.572,23	35.974.986,70
----------------------	----------------------

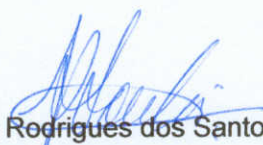
BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE SETEMBRO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	09-2024	12-2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	32.312.264,29	59.979.201,84
Tributos e deduções de vendas	(1.997.943,15)	(3.781.231,14)
Receita operacional líquida	30.314.321,14	56.197.970,70
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(17.059.665,57)	(44.466.706,84)
LUCRO BRUTO	13.254.655,57	11.731.263,86
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(1.865.042,33)	(2.617.476,57)
Outras receitas (despesas) operacionais	207,44	(683.533,67)
Despesas Tributárias	(21.995,39)	(14.969,93)
Receitas financeiras	138.521,28	83.241,76
Despesas financeiras	(682.388,22)	(1.237.518,78)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	10.823.958,35	7.261.006,67
Imposto de Renda e Contrib. Social	(1.028.714,63)	(2.249.516,92)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.795.243,72	5.011.489,75


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.*Em recuperação Judicial***CNPJ Nº 33.192.873/0001-00****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO****Setembro de 2024**

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	191.720,14
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0,87
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(19.454,20)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(517.593,01)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	(48.662,21)
(-) Pagamento a Credores	(26.974,92)
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	(2.615,79)
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(15.321,14)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(3.760,85)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(723,50)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	(423,60)
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(2.600,08)
(-) Pagamento Previdência Social	(10.421,91)
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(1.412,00)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	0,00
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	0,00
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(2.807,22)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	0,00
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	(9.309,50)
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(14.040,04)
(-) Pagamento Depósito Recursal Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Pert (Impostos e Previdência)	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência)	(6.382,06)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	(4.000,11)
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	(6.502,38)
(-) Pagamento Funcionários Credores da Recup. Judicial	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	(501.283,51)
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(279,00)
(-) Pagamento Juros e Multas	(8.692,73)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	(510.255,24)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Pagamento a Consórcios de Empresas	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	0,00

(=) Caixa Liquido usado nas atividades de investimentos	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
(+/-) Recebimento/(pagamento) CBG Ativos Participações	(33.536,77)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Aloí Participações Societárias	(927,95)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Brasília Guaíba Investimento	(1.010.571,35)
(+/-) Recebimento/(pagamento) Andre Loiferman	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) BGSE Construções Ltda	1.555.096,06
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adri-an Empreendimentos Imobiliários	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Diversos	0,00
(=) Caixa Liquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	510.059,99
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(195,25)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Inicio do Período	2.604,42
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.409,17
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(195,25)
	(0,00)

Sergio Rodrigues dos Santos
CRC-RS 47716/O
CPF 401.148.050-91

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DIRETO
Setembro de 2024

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(+) Recebimento de Clientes	6.077.239,33
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	0,00
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	(308.208,51)
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	(1.261.039,66)
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	104.529,64
(-) Pagamento a Credores	187,00
(-) Pagamento de Adiantamentos Empregados	0,00
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	0,00
(-) Pagamento Serviços Profissionais	(24.168,00)
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	(69.843,27)
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	(16.303,51)
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	0,00
(-) Pagamento Fundo de Garantia	(4.253,84)
(-) Pagamento Previdência Social	0,01
(-) Pagamento Instituições Financeiras	0,00
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	(12.439,17)
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	(7.170,00)
(-) Pagamento de Seguros	0,00
(-) Pagamento tributos Municipais	(9.173,67)
(-) Pagamento de Tributos Estaduais	(1.050,41)
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	0,00
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	0,00
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	(1.915,58)
(-) Pagamento ISSQN Retido na fonte	0,00
(-) Pagamento Homologações Trabalhista	0,00
(-) Pagamento Parcelamento PGFN	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	(361.241,23)
(-) Pagamento Parcelamento Fazenda Estadual	0,00
(-) Pagamento Parcelamento Municipal	0,00
(-) Pagamento Sociedade em Conta de Participação	0,00
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	4.105.149,13
(-) Pagamento Encargos Financeiros	(1.848,10)
(-) Pagamento Juros e Multas	(35.131,41)
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	4.068.169,62
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
(-) Imobilizado técnico	0,00
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	9.488,55
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	9.488,55

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(+/-) Recebimento/(pagamento) Constr. Brasília Guaíba	(1.555.096,06)
	0,00
	0,00

(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	(1.555.096,06)
---	-----------------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.522.562,11
---	---------------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.223.285,99
--	--------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	5.745.848,10
---	--------------

AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.522.562,11
---	---------------------

0,00



Sergio Rodrigues dos Santos

CRC-RS 47716/O

CPF 401.148.050-91